**Dia Mundial do Dentista - 03 de outubro**

Manter os dentes saudáveis é essencial para ter saúde e qualidade de vida, uma vez que, com dentes bem cuidados, é possível realizar um processo de mastigação sem dor e eficiente, além, é claro, de melhorar a autoestima. O dentista é o profissional apto a cuidar da saúde e da estética bucal. Graças a esse importante papel, esse profissional é homenageado a cada 03 de outubro, data considerada como o Dia Mundial do Dentista.

A primeira escola de Odontologia do mundo (Baltimore College of Dental Surgery) foi criada em 1840, nos Estados Unidos. No Brasil, o ensino odontológico iniciou-se ligado às faculdades de Medicina no Rio de Janeiro e na Bahia no ano de 1884.

O exercício da Odontologia no território brasileiro foi regulamentado em agosto de 1966 pela Lei nº 5081. Segundo essa lei, só é permitido exercer a profissão aqueles que forem “habilitados por escola ou faculdade oficial ou reconhecida, após o registro do diploma na Diretoria do Ensino Superior, no Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia, na repartição sanitária estadual competente e inscrição no Conselho Regional de Odontologia sob cuja jurisdição se achar o local de sua atividade.”

O dentista cuida, além da saúde bucal, da estética dos dentes. É esse o profissional responsável por extrair, restaurar, limpar e clarear dentes, instalar próteses, realizar cirurgias, combater doenças na gengiva, bochechas e na língua e fazer a orientação da higiene bucal.

Apesar do que muitos pensam, a visita ao dentista é fundamental até mesmo quando não há dores nos dentes, haja vista que esse profissional analisa de maneira detalhada a integridade de cada dente e observa se a higiene está ocorrendo de maneira adequada. Com essa análise minuciosa, é possível prevenir e evitar o agravamento de problemas dentais sérios.

A recomendação da frequência em que se deve visitar o dentista ainda é muito controversa. No século 17, surgiu a recomendação de que a visita ao dentista deveria ser feita pelo menos duas vezes ou ano. Entretanto, não existe embasamento científico para essa afirmação. Atualmente existem recomendações de algumas instituições que adultos que cuidam de sua higiene bucal e não possuem problemas dentários frequentes podem frequentar o dentista a cada dois anos. Entretanto, pessoas que possuem problemas dentais frequentes devem procurar o dentista com mais frequência.

Por não haver consenso nas recomendações, o ideal é que o número de visitas ao dentista seja estabelecido entre o paciente e o profissional. Apenas esse profissional está apto a identificar os problemas dentais, compreender sua evolução e criar maneiras de deter o avanço de doenças.